

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Cáritas – Londrina – PR

Data: 13 de setembro de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária do
2 Conselho Municipal de Assistência Social, em conjunto com o Conselho Municipal dos
3 Direitos da Criança e do Adolescente, pelo entendimento de que as pautas são comuns e a
4 discussão deve ser ampliada, na Cáritas, sito a Rua Dom Bosco, 145 – Londrina – PR. Os
5 participantes desta reunião foram registrados em lista de presença devidamente assinada e
6 arquivada. **1.Apresentação e aprovação da pauta** –Valmirete inicia a reunião dando as
7 boas-vindas a todos e contextualiza o motivo desta reunião ser em conjunto com o CMDCA.
8 Magali, Presidente do CMDCA, também cumprimenta a todos. Neste momento, Valmirete
9 abre para discutir se a comissão nominada em reunião do Conselho da Assistência deverá
10 ter uma resolução emitida para efeito de organização. Este assunto voltará a ser debatido no
11 ponto 5. Relato de Comissões.Valmirete passa a palavra para Nívea que aborda o item:
12 **2.Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes** – Primeiramente, coloca a
13 importância desta reunião em conjunto com o CMDCA. Em seguida passa a fazer um relato
14 resgatando o trabalho realizado pelo acolhimento institucional em Londrina. Lembra que este
15 tema é amplamente debatido em reuniões destes Conselhos, especialmente no da Criança e
16 do Adolescente. Adriana pede a palavra para passar informações sobre a Casa de
17 Passagem, onde é feito um diagnóstico da situação familiar, que pode indicar o retorno para
18 a família ou o acolhimento. Nívia também lembra o trabalho da Central de Vagas. Coloca que
19 a Assistência Social tem se reportado a Vara da Infância quando solicitada. O processo de
20 direcionamento é minucioso e acompanhado com atenção. Coloca que a discussão sobre os
21 ameaçados de morte tem tido o acompanhamento do Ministério Público e do Conselho
22 Tutelar. Uma questão recorrente é o debate sobre a necessidade de aprimoramento do
23 serviço prestado pela rede de serviços. Isso implica em observar todo o processo de
24 atendimento. Nívia informa que o Dr. Leonardo (Promotor da Vara da Infância) a partir de
25 uma experiência realizada no Município de Cascavel, fez uma conversa com ela e a
26 Secretária de Assistência Social Telcia, para que fosse investido no serviço de acolhimento
27 familiar. Dr. Leonardo também apresentou como referência a experiência realizada em
28 Tamarana. A Dra. Aletéia, do Ministério Público, também encaminhou uma recomendação à
29 Secretaria de Assistência Social, que trata dos adolescentes que em breve atingirão a

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 maioria e poderão compor uma república. Nívia coloca que a Secretaria se mobilizou para
31 visitar estes Municípios indicados para conhecer o trabalho neles realizados. Coloca que
32 embora o trabalho seja importante não se adéqua ao que é ofertado em Londrina, a não ser
33 que se indique uma mudança no sistema de acolhimento na nossa cidade, ou seja, trabalhar
34 com a diretriz do acolhimento familiar. Em Cascavel, embora o trabalho seja realizado com
35 esta diretriz, o serviço de acolhimento institucional não foi totalmente descartado. Nesta
36 cidade também há o diferencial de as famílias acolhedoras terem isenção do IPTU, como
37 uma forma de benefício para as famílias. Nívia coloca que na recomendação do Ministério
38 Público há a indicação de que o município de Londrina adote o sistema híbrido, não apenas
39 de forma indireta pela via convencional. Quanto a esta indicação houve posicionamento de
40 inviabilidade tendo em vista as regulações do TCE. Magali pergunta sobre o prazo de 50 dias
41 mencionado no documento. Que é confirmado por Nívia. Esta informa que há concordância
42 em parte do indicado no documento, mas que há a necessidade de uma análise do contexto
43 para que se possa pensar em mudanças nestes procedimentos. Nívia informa que, depois de
44 diversos encaminhamentos junto aos Conselhos, foi realizado um estudo e levantamento de
45 custos. Coloca que considera um desrespeito as colocações do Ministério Público, que
46 desconsidera as deliberações dos Conselhos. Informa que o documento foi respondido
47 oficialmente, no sentido de aprimorar o serviço. Telcia também se pronuncia ratificando a fala
48 da Nívia. Gisele também colabora nas informações, especialmente no que se trata dos
49 valores que poderiam ser utilizados na implementação do serviço de Acolhimento Familiar,
50 especialmente na contratação de pessoal. Marcia Paiva coloca a importância de se discutir e
51 promover mais discussões na Câmara Municipal. A Vereadora Lenir de Assis sugere que
52 este Conselho participe mais ativamente dos debates e audiências públicas na Câmara
53 Municipal. Valmirete coloca sua preocupação diante do tema e da importância do
54 posicionamento dos Conselhos da Assistência Social e dos Direitos da Criança e do
55 Adolescente. Antes de abrir para perguntas, manifesta aos Conselhos a necessidade de
56 aprimorar o acompanhamento das entidades de acolhimento. Várias perguntas são feitas e
57 respondidas por Telcia, Gisele, Nívia e Adriana Santos. Entre os que fazem perguntas estão
58 Elizeu, Marcia Paiva, Alisson Poças, que faz uma proposta de fortalecimento da comissão de
59 acompanhamento das entidades de acolhimento institucional, Marilyls, Clarice e Amanda
60 Wolff, sugerem uma comissão de acompanhamento conjunta, ou seja, formada por
61 conselheiros do CMAS e CMDCA. Adriana Santos sugere que seja redigido um ofício sobre o

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 trabalho realizado neste serviço pelo Município de Londrina. Concluído este ponto, Telcia e
63 Gisele contextualizam sobre a atual situação do **Pão da Vida**. Telcia sugere que seja mesmo
64 formada uma comissão de acompanhamento em conjunto com os dois Conselhos presentes
65 nesta reunião. Marcia Paiva considera que este mecanismo enfraquece e fragiliza as
66 comissões, porque o Judiciário tem tentado interferir nas definições quanto aos modelos de
67 gestão dos serviços. Isso é debatido entre os presentes. Valmirete e Magali colocam que,
68 pelo menos, num primeiro momento, seja constituída uma comissão conjunta para se inteirar
69 das discussões e fazer os encaminhamentos mais imediatos. Gisele coloca que se pode
70 constituir uma única comissão, até pela falta de participantes. Levantado o número de
71 conselheiros que desejam compor as comissões, se candidataram para a comissão de
72 acompanhamento do processo da Entidade APP Vida os conselheiros: Luana Garcia Campos
73 representante da Cáritas do CMAS e Claudio Melo representante da Guarda Mirim no
74 CMDCA. Da parte governamental, foi esclarecido que a equipe que já tem acompanhado o
75 processo estará também nas comissões. Quanto a comissão para tratar do acolhimento
76 institucional foi Luana Campos, Nivia Polezer, Telcia Lamônica, Gisele Tavares, Adriana
77 Santos, Claudio Melo e Fábio Sato como colaborador representando a Defensoria Pública do
78 Estado do Paraná. Valmirete se retira às 11h20min, e solicita que Telcia assuma a
79 presidência da reunião. Telcia sugere que devido o avançado da hora, os demais pontos, ou
80 seja, **3.Orçamento SMAS e 4.Informações sobre projetos de construção para novas**
81 **sedes de Conselho Tutelar**, passam para a reunião do CMDCA do dia 6 de outubro.
82 **Embora o ponto seja transferido, Gisele, trouxe informações sobre os processos**
83 **envolvendo o tema da construção da sede do Conselho Tutelar, ressaltando que para o**
84 **ano de 2017 não há esta previsão no PPA, e questiona os conselhos sobre sua**
85 **inclusão neste documento com uma ou duas metas de construção.** Telcia coloca em
86 votação para 1 (uma) meta ou 2 (duas) metas para serem inclusas no PPA, a votação
87 empata em 10 votos para cada proposta. Em virtude do empate, Telcia sugere que se leve
88 em conta o posicionamento do Conselho Tutelar, que indica 2 (duas) metas. **5.Relato de**
89 **Comissões** Telcia pergunta que comissões tem relatos. Gisele coloca que há um relato que
90 precisa ser feito hoje. Adriana Barrozo passa a fazer o relato sobre a realização de um
91 debate com os candidatos a prefeito pelo CMDCA, que poderia ser realizada no dia 23 de
92 setembro. A proposta é que seja realizada uma reunião apresentando o CMDCA e
93 conhecidas as propostas dos candidatos. Alguém lembra que no dia 23 de setembro há uma

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

94 pauta conjunta na Rádio CBN na parte da manhã. Delibera-se que a comissão, entre outras,
95 composta por Clarice e Adriana Barrozo, poderá pesquisar outra data para a realização deste
96 encontro do CMDCA com os candidatos a prefeito. Telcia submete para apreciação a
97 utilização de recursos de três fontes BPC Escola, CNEAS Aprimora Rede e IGB-Bolsa
98 Família para conserto de veículos e abastecimento de veículos. Marcia sugere que seja
99 aprovado o uso destes recursos até dezembro deste ano com prazo de utilização e valor
100 determinado. Telcia informa que deverá ser utilizado um valor de **R\$ 14.500,00** (quatorze mil
101 e quinhentos reais) por mês até dezembro deste ano, no total de R\$ 40.000,00 da fonte de
102 BPC e CNEAS e R\$ 18.000,00 da fonte IGD – BF. Delibera-se que seja feita uma resolução
103 com valor e prazo determinado. Marcia pede a palavra para solicitar informações sobre a
104 execução do recurso. Telcia informa que este pedido pode ser solicitado por ofício para a
105 secretaria de assistência social. **6. Informes** – Marcia convida a todos para participarem da
106 audiência pública, que será realizada no dia 16 de setembro, às 13h, na Câmara Municipal e
107 do debate com os candidatos a prefeito, no dia 19 de setembro, no Teatro Filadélfia, às 13h.
108 **7. Outros** – Debate com candidatos a prefeito - Entendimento de que há necessidade de
109 formalizar através de resolução a constituição da comissão de organização de debate, o que
110 é aprovado pelo Conselho de Assistência Social. Registre-se que a lista de presença é
111 documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido, a reunião é encerrada
112 às 12h15min. Eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste Conselho, redijo a presente ata
113 desta reunião que será encaminhada para apreciação e aprovação.